

Uma Noção de Boas,
16 de Set. 1992

Caríssimos Amigos:

Como lhe prometi, aí vai, uma grande autoridade, copia de
prensa incluída em Entre a Cithra e o Orto. Um dia destes, inespera-
damente, o volumezinho, é um livro magro, de ante a tantas
páginas) vai aparecer-lhe por aí, ao meio dos seus papéis.

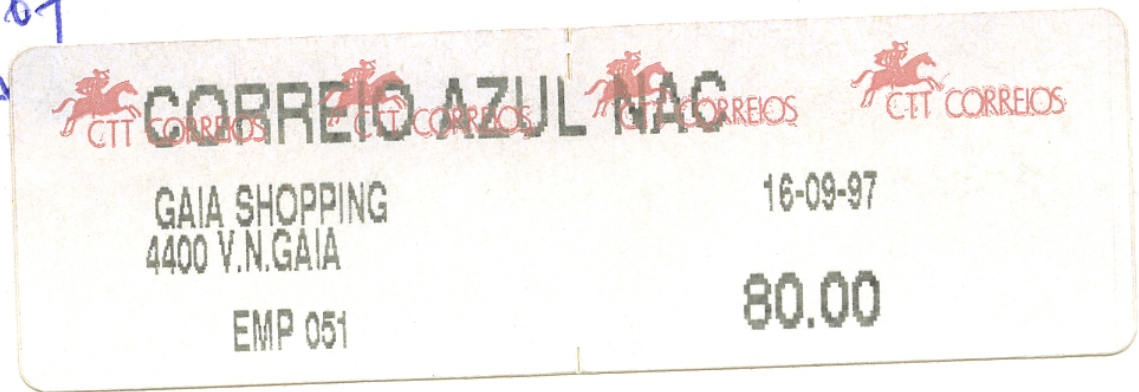
Muito obrigada pelos documentos que me envia e von les
com ojar, mas obrigada, sobretudo, por esta "paisagem de todos
os dias", que vai fazer companhia às outras "paisagens", suas que
ornamentam a parede ali em frente (em frente de minha secre-
tária).

Uma grande abraço, de um

Euclides

P.S. - Não me diz quando lhe a expõem. No dia 18 de Outubro
vou estar em Lisboa, para assistir a um espectáculo
dedicado ao Carlos Paredes. Quem sabe se não coincidirá
com a abertura da sua exposição?

Albano Dutra
R. Fátima Mendes Pinto, 167
4400 VILA NOVA DE GA



Pinto
Cruzado Seixas
Rua da Rosa, 152, 3º
1200 LISBOA

01.216.32

Vila Nova de Gaia,
10. Out. 97

Caríssimo Amigo:

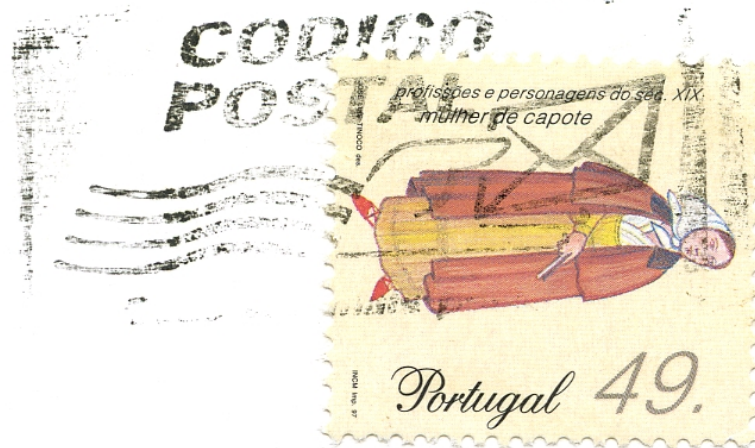
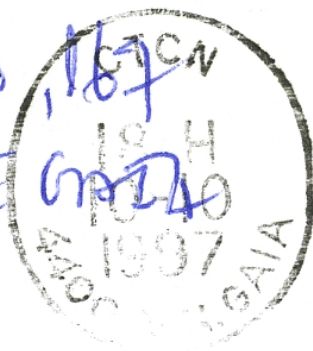
O catálogo chegou, bem logo. É magnífico não poder ir, mas visitarei a sua exposição no sábado, dia 18, de parte de tarde, aí pelas cinco/seis horas. Vou, como já fiz, ter - lhe dito, a meu espectáculo de homenagem ao Carlos Parés, a realizar nesse dia, às 22 horas, na Sociedade Guilherme Cosme (Av. D. Carlos I, 61). Pediram-me colaboração para um livro que, supongo, será lançado na ocasião e pediram também a minha presença no espectáculo. Vou ao sábado, depois no domingo. Quem sabe se não poderemos encontrar-nos?

Os seus "labirintos" (estes que me chegaram através do catálogo) são belíssimos. Nelas, é sempre "a luz" que "luta" com a luz, (mas também a cor com a cor), sempre "nos olham os olhos", há sempre "o respeito dos factos". Porque, em si, tudo é luz: "os olhos fitam a ambos".

Um grande abraço de seu

Euclides

Albino Indígena
R. Fúria Mendes Pinto
4400 VILA NOVA DE GAIA



01.216.93

Pinto
Cristina Leixor
Rua da Rosa, 152, 3.º
1200 LISBOA

211021



V. N. de Saiz,
6 de Out. 1999

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo IC	01.216.34

Meu Dr. amigo:

Cá me dego o convite para o seu
"Elojio ao papel". Infelizmente, não
poserei estar consigo, como seria meu
desejo. Depois dum internamento, de
urgência, no hospital, minha mulher
emergiu de repente dum estado grave:
uma embolia pulmonar. A sua
saúde exige ainda cuidados, um
suporte ausências - dela e minhas -
meus ainda deslocações.

Tudo anterior, inesperado, após
o nosso regresso a Brasil, onde

Hei a sua sua postal, Recebeu-o?
A pergunta justifica-se pelo facto
de eu, por engano, o ter remetido
para o n.º 132, onde deverá re-
clamar-lo, caso lhe não tenha sido
entregue.

Se puder, envie-me, por favor,
um exemplar do catálogo de ex-
posições. E faço votos por que a
crítica de a arte a devida atenção.
A atenção que a sua obra justifi-
cadamente merece.

Um grande abraço de seu

Euclides

Propriedade 12 Outubro 99

Remetente

Albino Durling
R. Fernão Mendes Pinto, 167
4400 - 147 V. N. de Gaia



Correio Normal Nacional

Taxa paga



Pinto

Cruzado Leixões

R. Dr. Rosa, 152, 3.º

1200 LISBOA

01.216.34

2010622 1200-



r. N. Gai, 18. Mai. 2008

UNIVERSIDADE DE EVORA

Arquivo ICS 01.216.35

Muito Obrigada:

Muito obrigada pelo catálogo da sua exposição dedicado ao David Caspary. O convite que fez a sua inauguração recebeu um leuador, mas mais, na data, compromissos impositivos de dedicação a outras coisas.

Entre seus desenhos e pinturas, que já adoptei como meus, isto é, que já assimiliados ao meu universo interior, mostram que a passagem do ar e a corrente (ou combustão?) do dia é um impedimento de pintar. Muito bem. As peças de 2000 a 2006 são belíssimas e constituem uma magnífica homenagem a um "companheiro de route". Os poemas que acompanhavam os desenhos, esses, prolongam o ar e respiram o mesmo halo de utilidade que envolve habitualmente as suas criações e frangem-nos as portas,

que dá acesso ao mundo das coisas
e da imaginação.

Muito obrigada!

Espero muito que a ~~obra~~ saíde o vos
decampare.

E, enquanto os Budy os filhos
e os Triunfos encodem a terra e sentiam
a morte pelo poder da terra,
ergam um limbo ao sol e repousam
a cabeça numas abrigadas de nuvens.

Grande abraço de um velho
avô e admirador!

Sempronio

Albano Domingos
R. Figueira Mendes Pinto, 167
4400-147 VILA NOVA DE GASTR



Pinto

01-716-35

CRUZEIRO SEIXAS
Residencial de Idosos
Av Condes de Barcelona, 1111
2765-470 ESTORIL

1121923 2765-000



Vila Nova de Gaia,
01. Out. 2008

Querido Amigo:

Então - me contou um caso um pouco
faro e inauguração de sua exposição
"Homenagem a Gilis do Rio Pereira",
a abrir, depois de amanhã, no Fórum
Cultural de Évora. Pensei: afinal,
a exposição de Amoraute, que me disse
seria a "sua última", foi apenas a
penúltima. Alegria - me saber que assim é.

Lamentavelmente, não poderei estar
lá, na inauguração, pelo facto de já ter
garantido a minha presença na exposição
do José Rodrigues, que, a bem dizer à mesma
hora, vai abrir no balcão do "Jornal de
Notícias", do Porto. Mas prometo passar por
lá num qualquer dia futuro, antes do
encerramento, a 11 de Janeiro.

Como vai a tua saúde?

Grande abraço e um sucesso

NACIONAL



CORREIO
AZUL



PRÉ-PAGO
PORTUGAL



Albano Martins
R. Fernão Mendes Pinto, 167
4400-147 VILA NOVA DE GAIA

01-216-36

Pinto
CROZEIRO STEIXAS
Av. Conde de Barcelona, 1111
2765-470 ESTORIL

2020121 2765-000



Vila Nova de Fátima,
20. Maio. 2009

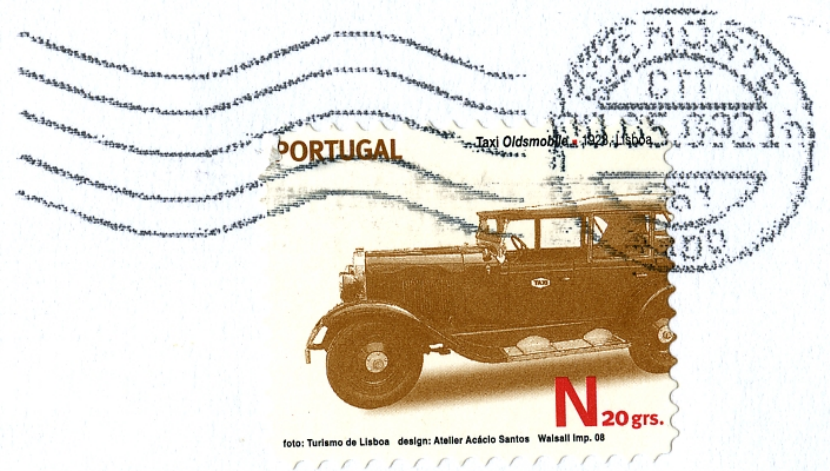
Caríssimo Amigo:

Fala-me dum modo (e "pequeno",
diz-me) a experiência que aqui, no
Pnto. Nô me diz, porém, um pe-
dalo da realidade, isto é, grande
abre a um pe total. Quer fazer
o favor de me fornecer esse índice?
Porque gostaria, naturalmente, de
ir lá de - lá um abraço.

Enquanto isso/esse pra aí ali,
aqui vai outro, muito gentis de, de
seu

seu

Albano Domingos
R. Fernão Mendes Pinto, 167
4400-147 Vila Nova de Gaia



Pinto
01.216.37
Cruzino Seixas
Av. Gonder de Barcelos, 1111
2765-470 ESTORIL

1122200 2765-000



Vida Nova de Baix, 4 de jan.º de 2010

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo FCS 01.216.38

Caríssimo amigo:

Muito obrigado pela sua colagem.

O livro que me anunciou, esse, não chegou. Chegaria provavelmente hoje (antes a escuridão - mas é hora em que o correio ainda não passou) e, se assim for, dele lhe falarei proximamente.

Onde foi realizada essa exposição de tapeçarias em Portugal? Lá, no Alto Alentejo, ou em Lisboa? E não virá de ao Porto? E como obter o catálogo? O que dele me diz acerca - me a curiosidade, isto é, o interesse em conhecer a obra de Sarane Alexandrian. E quando nos dá a conhecer esses seus novos "Desaparecidos"?

Que o novo ano nos ajude (mas
vai ser difícil, muito difícil) a
ser de sucesso. Juntos aos seus
e meus votos de quem assim seja.

Com a vossa amizade e admiração
de sempre

—————

B.S. Lhei escandaloso o comentário
do jornalista do "Público", inserto no
"Jpsilon", de passado dia 31 de Dezembro,
a seu respeito. Mas também comigo
o mesmo jornalista não é complacente:
deixa-me-me "em parte bastante
assim-assim...". Em causa está a
"Antologia de poesia portuguesa do séc.
XIII ao séc. XXI", recentemente lançada
pela Porto Editora. Lastimosa, aliás,
a antologia e a crítica(?) do dito
jornalista. Também de quem parte
de tal "infernus"!

Alvaro Martins

Alvaro Martins
R. Fernão Mendes Pinto, 167
4400-147 VILA NOVA DE FIM



01-216-38

Pinto
Cruzado Leites
Av. Condes de Barcelos, 1111
2765-470 ESTOZIL

Vila Nova de Gaia, 08. Abril. 2010

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01.216.39

Caríssimos Amigos:

Aí lhe mandei fotocópia do artigo de
iluminado duvidoso, publicado, em 31 de
dez. de 2009, no suplemento "Ípsilon", do
jornal "Público". Das não há o meu
acréscimo que vem contemplado com um co-
mentário idêntico (na 4.^a p., 1.^a coluna, ao
fundo). Também eu (na mesma página,
2.^a coluna, início de cap. "Um final descon-
certante") sou acompanhado com este texto
irrevogável: "A.M., um poeta bastante
assim-assim... Ora aí está uma singular
(e originalíssima, diga-se) avaliação de
vinte e seis, em perfeita consonância,
aliás, com o critério dos autores da
antologia que é objecto de apreciação, o meu
autor, além de, pela escolha dos poemas
- os meus -, revelarem um total desconhecimento

em minha obra, que destinam apenas duas
miseráveis páginas. Talvez para darem
razão (assim se antecipando ao juízo do
inestimável dinheiro) ao pseudocrítico,
isto é, por me considerarem realmente
"um poeta bastante assim-assim". Os
outros, os verdadeiros leitores, são enten-
dados com dez, vinte, trinta e mais
páginas. A si, meus amigos, com alguma
benevolência, são-lhe reservadas muitas
páginas e mais, com suas provas selec-
cionadas. Eu só tenho direito a cinco,
que cabem em duas páginas...

Mas basta de idiotices. Porque, de
facto, de idiotas não reza a história.
Ou, por outras palavras: com idiotas não vale
a pena perder tempo.

Um grande abraço,

Esse

P.S. - De exporção de guarda um há catálogo?
E quando for de inauguração, onde se patente
e ali quando?

Vila Nova de Gaia,
17. Jan. 2011

Caríssimos Amigos!

Não precisamos de "frequentar" liceu, faculdade ou escola de "belas" artes. Para ser quem é, o que é, bastar-lhe ("bastar-lhe") a sua sensibilidade, o seu gênio natural (gênio, no sentido mais corrente do termo, isto é, o de aptidão natural, de índole, de carácter). A escola, isso a que damos tal nome, nem sempre forma, às vezes deforma. O que é mãe é o que está em forma à natureza e esta é a mãe de tudo. Ou não fossemos nós filhos da terra, como, aliás, tudo o que nos cerca. Isso a que chamamos espírito ou alma é dela simples emanação e morte connosco. De dela sobrevivem alguns sinais na obra que deixamos. Da sua,

deu do espírito pe a anima, ficam algumas
imagens de raro esplendor e versos de
surpreendente invenção e beleza.

Muito obrigado pel' belo catálogo da
exposição de Santiago, que tem o mérito
de por frente a frente dois vultos maiores
do surrealismo português. Ao Cesário eu
conhecía - o qual como pintor. Entretanto, a
imagem alargada pe dele, mequantal, o
catálogo me traz não altera grandemente a
ideia, eu não radical ao longo do tempo, de
que, aqui, o poeta supera, eu sinto, o pintor.
No seu caso, é talvez o inverso, embora, a
meu ver, eu si o poeta e o pintor estejam
muito próximos.

Muito obrigado, também, pel' envio da re-
vista "Calecanto", pe a sua coleção. A sua
intencão é duma exemplar coerência. Bom, é
convicção e convincente, e, por outro lado, é
homenagem ao submundo pe forte.

Muito bom - bomíssimas! - 2011. E me
espero ainda de seu dedicado amigo e admirador
seu amigo

Albino António
R. Fernão Mendes Pinto, 167
440-147 VILA NOVA DE ESTREMOZ



Pinto

01-716.40

CRUZEIRO SEIXAS
Av. Condes de Barcelona, 1111
2765-470 ESTORIL

2021808 2765-470

